

FÉ E COMPROMISSO

INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO PARA A EVANGELIZAÇÃO

Concatedral Nossa Senhora da Glória

DIOCESE DE PALMAS - FRANCISCO BELTRÃO

FRANCISCO BELTRÃO - PR / ANO XXIII / Nº 266 / ABRIL 2019



Páscoa do Senhor

ALEGREMO-NOS! O SENHOR RESSUSCITOU!

A Igreja celebra festivamente o Domingo de Páscoa, comemorando a grande vitória de Jesus que ressuscitou, mas antes fez o caminho da história, desde a criação do mundo para compreender o modo como Deus escolheu nos falar definitivamente em Jesus Cristo, o Filho Amado. Na Semana Santa se concentra a vivência do cerne da nossa fé cristã. As celebrações antiguíssimas são frutos de séculos e séculos da experiência da fé que se torna litúrgica. São cerimônias muito bonitas e significativas, porque atualizam eficazmente o que cremos. Ao participar dessas celebrações, deixamo-nos tomar por um grande e comovido sentimento de gratidão ao Senhor. Todos experimentamos o quanto é difícil dar de nossa vida aos outros. Jesus, porém, livremente e por amor, deu sua vida por nós, num gesto de doação profunda, "até a morte e morte de cruz". Por essas celebrações, a Igreja revive os acontecimentos que marcaram a vida de Jesus Cristo e que se tornaram determinantes para nós, seguidores dele. Determinantes em que sentido? A grande busca fundamental do coração humano é a busca de Deus. Essa busca é um processo, por isso frequentemente ela é chamada de caminho, itinerário, história. Esse caminho estava obscurecido e obstruído pelo pecado da condição humana, incapaz de percorrê-lo adequadamente. Aconteceu, porém, que na busca e na consciência de pessoas bem experimentadas na abertura para Deus ecoou algo novo, algo que vinha do próprio Deus. E isso se tornou história, história de pesso-

as e de um povo, do povo da Antiga Aliança ao povo da nova e eterna aliança, a Igreja, que agora celebra a Semana Santa. O Jesus da entrada em Jerusalém, o do Lava-pés e da Santa Ceia, o da paixão e da cruz, o da morte e sepultura, o da ressurreição, é o Senhor de nossa vida percorrendo o seu caminho de busca e realização do encontro com o Pai, abrindo o caminho para todo ser humano que queira realizar sua busca de Deus, sem equívocos e ambiguidades, de forma realizadora. É Ele o nosso Senhor e Salvador! A Quaresma, com sua proposta de penitência e conversão, foi um bom caminho de preparação para a Páscoa, pois não há encontro com Jesus Cristo sem um aprofundamento do nosso viver cristão e sem uma abertura decidida aos outros, sobretudo os mais frágeis. Agora estamos celebrando a festa maior da nossa fé: a Páscoa do Senhor: "Se Cristo não ressuscitou, vazia é nossa Fé". Celebrar a Páscoa - memória da paixão, morte e ressurreição de Cristo - é testemunhar nossa fé na vida, na vitória do bem. Por isso a Igreja entoa cantos alegres, celebrando a vitória do Salvador. E nos convida a testemunharmos nossa fé por meio da prática do amor, da fraternidade, da solidariedade. Convidamos a dar um sentido novo a nossa vida, que seja marcada pelo otimismo, pela alegria, pelo compromisso de amor a Deus e aos irmãos. Alegremo-nos! O Senhor ressuscitou! Com esses sentimentos, expressamos a todos os cordiais votos de uma Feliz e Santa Páscoa, repleta das bênçãos do Cristo Ressuscitado.

Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil

CAPÍTULO V INDICAÇÕES DE OPERACIONALIZAÇÃO

138. O sétimo passo é amplo e desafiador, pois é nele que se constroem os programas e os projetos. É aqui que se responde às questões bem concretas de *como, onde, quem, com quem, com o quê e quando*. Não se trata apenas de organizar um calendário de atividades, um cronograma de ações ou uma agenda, mas de discernir quais atividades realmente ajudam a concretizar as Diretrizes e, se for o caso, quais as que nem devem mais entrar no conjunto de atividades que comporão o próximo plano. É preciso ter coragem para ousar, construir, realizar e largar (EG, n. 259).

139. Por fim, o oitavo passo envolve o acompanhamento da execução do plano. Não há como construir um plano de pastoral e acreditar que, por si, ele seja forte o suficiente para se fazer realizar. É indispensável estabelecer, no plano, os instrumentos que acompanharão o seu cumprimento, fazendo contínua revisão e até mesmo adequação dos rumos. Entre

estes instrumentos, destacam-se as equipes e as estruturas guardiãs do plano, em geral as coordenações diocesanas e locais, com especial atenção para as assembleias periódicas onde, ouvindo-se significativa representação do Povo de Deus, se verifica o cumprimento ou não do que foi estabelecido no plano.

140. Planejar a pastoral não é um processo meramente técnico. É uma ação carregada de sentido espiritual. Por isto, todo processo precisa ser rezado, celebrado e transformado em louvor a Deus.

CONCLUSÃO

141. As DGAE 2015-2019 são oferecidas como referencial para o processo de planejamento pastoral das Comissões Episcopais Pastorais e Regionais da CNBB, para as Dioceses e outros organismos eclesiás. Respondendo aos desafios locais a partir das urgências e perspectivas de ação, possa a Igreja no Brasil continuar dando o testemunho da comunhão na diversidade que caracteriza a Igreja.

142. Confiamos à Mãe Aparecida o generoso esforço que será feito para a aplicação destas Diretrizes, como também os frutos que delas são esperados. Elas nos oferecem uma valiosa “chave de leitura para a missão da Igreja” (PAPA FRANCISCO, Discurso no encontro com os Bispos do Brasil durante a JMJ 2013, n. 1) no Brasil. Na fragilidade dos meios que dispomos, a presença atuante do Espírito Santo nos anima na missão evangelizadora, tornando possível a comunhão, fazendo crescer a fé e multiplicando os frutos de sua graça. A proximidade do terceiro centenário do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, nos convida a “não desaprender” nem esquecer a lição e a mensagem de Aparecida: “As redes da Igreja são frágeis, talvez remendadas; a barca da Igreja não tem a força dos grandes transatlânticos que cruzam os oceanos. E, no entanto, Deus quer se manifestar justamente através de nossos meios, meios pobres, porque é sempre Ele quem está agindo” (ID., ibid.). Nele nós confiamos! “Pela sua palavra” (Lc 5,5), lançaremos as redes!

EXPEDIENTE

Atendimento na Secretaria:

2ª a 6ª feira: 8:00 - 11:30 / 13:30 - 18:00
Sábado: 8:00 - 11:30

Atendimento dos Padres:

Quarta-feira: 8:30 - 11:30 / 13:30 - 18:00
Sexta-feira: 8:30 - 11:30 / 13:30 - 18:00

Fé e Compromisso: concatedral@gmail.com

Paróquia Nossa Senhora da Glória

Elaboração:

Pe. Deucir José Poletti - Pároco
Pe. Irineu Caus - Vigário Paroquial
Trav. Frei Deodato 289 - Cx. P 11
Francisco Beltrão/PR
Tele/fax: (46) 3523-3532 e 99974-1181
www.concatedralbeltrao.com.br

Impressão: Grafisol Gráfica e Editora Ltda.
Tiragem: 1.500 / Distribuição gratuita



ENCONTRO IAM



ENCONTRO CATEQUISTAS



CAMINHADA PENITENCIAL



O ponto de partida e chegada dos cristãos é Jesus Cristo. Com o olhar voltado para Ele, na força do Espírito Santo, oferecem o testemunho da transformação de todas as coisas Nele. Os que seguem a Jesus e o anunciam pela Palavra e pelo testemunho formam a comunidade, a Igreja. Como Igreja, são presença do Reino de Deus e chamados a participar da transformação da sociedade. Um modo de sermos cristãos ativos é ajudar na proposição, discussão e execução de Políticas Públicas para que as pessoas possam ser libertadas pelo Direito e a Justiça.

Falar de Políticas Públicas não é falar de política ou de eleições, mas significa se referir a um conjunto de ações a serem implementadas pelos gestores públicos, com vistas a promover o bem comum, na perspectiva dos mais pobres da sociedade. São ações e programas que são desenvolvidos pelo Estado para garantir e colocar em prática direitos que são previstos na Constituição Federal e em outras leis. Políticas Públicas representam soluções específicas para necessidades e problemas da sociedade, ela é a ação do Estado, que busca garantir a segurança e a ordem, por meio da garantia dos direitos, em geral, os principais resultados oriundos da presença do Estado na economia e na sociedade brasileira. Não é somente a ação do governo, mas também a relação entre as instituições e os diversos atores, sejam individuais ou coletivos (consumidores, empresários, trabalhadores, corporações, centrais sindicais, mídia, entidades do terceiro setor), e para isso, utilizam alguns princípios, critérios e procedimentos que podem resultar em ações, projetos ou programas para garantir os direitos e

deveres previstos na Constituição Federal e em outras leis. É bom lembrar que a Constituição de 1988 possibilitou que fosse introduzido na elaboração e implementação de Políticas Públicas através dos conselhos deliberativos, que foram propostos por leis complementares em quatro áreas: Crianças e Adolescentes; Saúde; Assistência Social e Educação.

O Poder Público, constituído na forma de República Federativa Presidencialista no Brasil, compõe-se da União, Distrito Federal, 26 Estados e 5.570 municípios. A sua estrutura político-

federativa), de 27 assembleias legislativas com 1.059 deputados estaduais e de 5.570 câmaras municipais com 57.931 vereadores, além de órgãos auxiliares como os tribunais de contas. O poder Executivo, que atua na execução das leis que viabilizam as Políticas Públicas, encontra-se formado pelo governo federal, 27 governos estaduais e 5.570 prefeituras municipais. Com um total de 7,9 milhões de pessoas empregadas, se constitui na instância da administração direta com cinco tipos de órgãos federais (presidência e vice-presidência da República, Ministérios de Estado, Advocacia-Geral da União e Defensoria Pública da União) e dois tipos de órgãos estaduais (governo e secretarias estaduais) e municipais (Prefeitura e secretarias municipais). O Poder Judiciário tem por função fiscalizar o cumprimento das leis e estabelecer punições para quem não as segue e, assim, garantir os direitos individuais, coletivos e sociais, bem como resolver conflitos entre cidadãos, entidades e Estado. Compreende quase 16 unidades judiciais constituídas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e 90 cortes de justiça distribuídas por 4 Tribunais Superiores (STJ, TST, TSE e STM), 27 Tribunais de Justiça Estaduais, 5 Tribunais Regionais Federais, 24 Tribunais Regionais do Trabalho, 27 Tribunais Regionais Eleitorais e 3 Tribunais de Justiça Militar Estaduais.

Por fim, é bom perceber que um dos objetivos específicos da Campanha da Fraternidade é compreender melhor o papel e o sentido das Políticas Públicas (sociais, macroeconômicas, administrativas e outras específicas...) despertando a consciência e incentivar a participação de todo cidadão na construção dessas ações em âmbito nacional, estadual e municipal.

FRATERNIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS



administrativa (Estado) se organiza em três poderes que buscam operar independentes e harmônicos: Judiciário, Legislativo e Executivo. O Poder Legislativo, que se fundamenta nos princípios do poder popular e da representação, e tem como objetivo elaborar as leis e fiscalizar o Poder Executivo, constitui-se do Congresso Nacional com 594 congressistas (81 senadores e 513 deputados

AGENDA PAROQUIAL - ABRIL 2019

DATA E HORÁRIOS DAS MISSAS

MATRIZ

Dia	Horário
Segunda-feira	7h
Terça-feira	19h Bênção da Água
Quarta-feira	16h Missa e Novena
Quinta-feira	12h 19h Bênção dos Pães
Sexta-feira	19h
Sábado	19h
Domingo	9h30min 19h

BAIRROS

Dia	Horário
06 - Sábado	19h Missa Cap. Santo Antônio Bairro Pres. Kennedy
07 - Domingo	8h30min Missa Cap. São Francisco de Assis Bairro São Cristóvão
13 - Sábado	19h Missa Cap. Imaculado Coração de Maria - B. Água Branca
14 - Domingo - Ramos	Coleta CF 2019 8h30min Missa com Bênção dos Ramos Cap. São Francisco de Assis B. São Cristóvão
18 - Quinta-Feira Santa	19h Missa de Lava-pés e Instituição da Eucaristia - Cap. São Francisco de Assis - B. São Cristóvão
19 - Sexta-Feira Santa	15h Celebração da Paixão - Cap. São Francisco de Assis Bairro São Cristóvão 15h Celebração da Paixão Cap. Imaculado Coração de Maria B. Água Branca
20 - Sábado - Santo	20h Celebração da Vigília Pascal Cap. São Francisco de Assis B. São Cristóvão 20h Celebração da Vigília Pascal Cap. Santo Antônio B. Pres. Kennedy
21 - Domingo - Páscoa	8h30min - Missa Cap. São Francisco de Assis - B. São Cristóvão
27 - Sábado	19h Missa Cap. Imaculado Coração de Maria - B. Água Branca
28 - Domingo	8h30min Missa Cap. São Francisco de Assis B. São Cristóvão

COMUNIDADES

Dia	Horário
03 - Quarta-feira	19h30min Missa Cap. Nossa Senhora da Consolação - Com. Piracema 19h30min Missa Cap. Santa Luzia Com. Linha Formiga
05 - Sexta-feira	19h30min Missa Cap. Nossa Senhora dos Pobres - Com. Linha Jandira 19h30min Missa Cap. São José Com. Linha Gaúcha
07 - Domingo	9h30min Missa Cap. São Sebastião Com. Vila Rural 10h Missa Cap. Santa Bárbara Com. Santa Bárbara
08 - Segunda-feira	19h30min Missa Cap. Sagrado Coração de Jesus - Com. Lageado Grande
09 - Terça-feira	14h30min Missa na Capela Nossa Senhora das Gracas - Com. Nova União
12 - Sexta-feira	19h30min Missa Cap. São João Batista Com. Linha Piedade Coleta CF2019
13 - Sábado	14h30min Missa com bênção de Ramos Cap. Santa Cruz - Com. Água Vermelha 14h30min Missa com bênção de Ramos Cap. Santo Agostinho de Cantuária Com. Assent. Missões

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E REUNIÕES

Dia	Horário	Descrição
01 - Segunda-feira	20h	Encontro da Lareira - Pedro Granzotto
02 - Terça-feira	20h	Encontro da Pastoral do Dízimo Sala de Reuniões Pedro Granzotto
06 - Sábado	14h	Encontro da Legião de Maria Pedro Granzotto
10 - Quarta-feira	19h30min	Reunião Conselho de Pastoral da Matriz - Sala de Reuniões II
11 - Quinta-feira	15h30min	Reunião das Zeladoras de Capelinhas Sala de Reuniões II
13 - Sábado	14h	Encontro dos MAC'S - Matriz Bairros Sala de Reuniões II
17 - Quarta-feira	19h	Encontro da Pré Catequese Pedro Granzotto
26 - Sexta-feira	19h30min	Encontro de Formação Pastoral do Dízimo - Bairros e Comunidades Pedro Granzotto
29 - Segunda-feira	20h	Reunião Pastoral Familiar Pedro Granzotto
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS		18h15min - Encontro Grupo de Adolescentes 20h - Escola de Cursilho

FESTAS E PROMOÇÕES

Dia	Horário
06 - Sábado	16h
13 - Sábado	Jantar - B. Pres. Kennedy
28 - Domingo	Festa - Com. Linha Piracema

DIA 14 - DOMINGO DE RAMOS - COLETA CF 2019

MISSAS NA CONCATEDRAL - Horário: 9h30min e 19h

CONFESSÕES

Dia	Horário
02 - Terça-feira	19h30min
04 - Quinta-feira	19h30min
09 - Terça-feira	19h30min
10 - Quarta-feira	19h30min
11 - Quinta-feira	19h30min
12 - Sexta-feira	19h30min
19 - Sexta-Feira Santa	08h30min - 11h30min Concatedral Nossa Senhora da Glória - B. Centro

SEMANA SANTA - CONCATEDRAL

Dia	Horário
16 - Terça-Feira Santa	19h Missa dos Santos Óleos
18 - Quinta-Feira Santa	19h Missa de Lava-pés e Instituição da Eucaristia
19 - Sexta-Feira Santa	15h Celebração da Paixão 19h30min Procissão com o Senhor Morto
20 - Sábado - Santo	20h Celebração da Vigília Pascal
21 - Domingo - Páscoa	9h30min Missa 19h Missa

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DIA 19 - Sexta Feira Santa - 6h - 14h30min



Dra. Eliane Jardim
Dr. Luiz Jardim
Dra. Nathielen Presette



Distribuidora
MERISIO
Medicamentos e Materiais Hospitalares

46 3055-6169

distribuidoramerisio@gmail.com